



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

PLANO DE TRABALHO EDITAL Nº 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação da Organização	
1.1. OSC Proponente: Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA)	
1.2. Endereço: Avenida Bandeirantes, 3900 – Monte Alegre – Ribeirão Preto - SP - CEP 14048-900 (matriz)	
1.3. Data da Constituição: 31/08/1988	1.4. Telefone: (16)3505-8100
1.5. CNPJ: 57.722.118/0001-40	1.6. E-mail: contato@faepa.br
1.7. Site: http://www.faepa.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia	
1.9. RG: 17726041	
1.10. CPF: 090.564.118-37	
1.11. Endereço Residencial: Rua Cel. Luiz da Silva Batista, 910 AP 202 – Jd. Irajá – Ribeirão Preto/SP – CEP: 14.020-570	
1.12. Telefone Pessoal: (16)3505-8101	
1.13. E-mail Pessoal: fmuglia@faepa.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Elvira Mendes Flóro	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 53.760 – 9ª região
1.17. E-mail: emfloro@hcrp.usp.br	
2. Apresentação da Organização	

Campus Universitário, S/Nº – Monte Alegre – 14.048-900 – Ribeirão Preto – SP
Fone: (16) 3505 8100 – e-mail: contato@faepa.br
CNPJ 57.722.118/0001-40

Elvira
d
Página: 482

Peça do processo/documento PMPRP 2025/099313, materializada por: D.E.B. B em 08/08/2025 15:21 CPF: ***.392.268-**

2.1. Histórico da Organização: *Apresentação de informações relevantes sobre a história da Organização, área de atuação e experiências em políticas públicas.*

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP – FAEPA

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – (FAEPA), com esteio no art. 1º de seu estatuto, “*é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos com autonomia administrativa e financeira*”. Foi instituída em 1988 com a finalidade especial de atuar em auxílio ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/SP - (HCFMRP-USP). Tem por objetivo estatutário, nos termos do seu art. 6º, “*a execução de serviços de utilidade pública consistentes na prestação e no desenvolvimento da assistência integral à saúde, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente*” e “*IX – Promover ações, programas e projetos em benefício dos direitos das crianças, adolescentes, pessoas idosas, mulheres e demais indivíduos em situação de vulnerabilidade social, na área da saúde, conforme as finalidades da Fundação e recursos disponíveis*”, contribuindo para a implantação de mecanismos gerenciais e projetos que permitissem agilizar o aprimoramento da instituição hospitalar.

Nesse contexto, no ano de 1993 foram elaboradas as normas para a implantação de ações conjuntas entre a Fundação e o HCFMRP-USP, formalmente entabuladas em Convênio de Cooperação, instrumento aprovado pelo Governo do Estado de São Paulo. Com amparo neste convênio, a FAEPA aderiu, no mesmo ano, ao denominado Convênio Universitário, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e o HCFMRP-USP, passando a processar e gerenciar o faturamento dos serviços médico-hospitalares prestados no âmbito do HCFMRP-USP, prioritariamente de nível terciário, aos beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS). Passou também a integrar ajustes celebrados visando promover programas estratégicos para o fortalecimento do SUS e o desenvolvimento das ciências da saúde nas três esferas de governo, além de aumentar a sua participação em projetos direcionados à estruturação da rede de saúde em Ribeirão Preto e Região, com ações direcionadas à atenção integral à saúde.

Assim, durante sua trajetória em parceria com o Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, a FAEPA *consolidou as suas*

atividades de apoio aos programas de promoção, de preservação e de assistência à saúde, bem como ao desenvolvimento de projetos no campo do ensino e da pesquisa de alcance nacional e internacional, preocupando-se sempre, com o bem-estar físico, social e intelectual da população.

A título de conhecimento deste renomado Conselho, citar-se-á, de forma sucinta, o trabalho desenvolvido pelo HCFMRP-USP e sua extensão aos serviços prestados ao HC-Criança, a fim de auxiliar na compreensão do trabalho de excelência desenvolvido pela FAEPA em parceria com esses equipamentos.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP

O HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Regulamentado pelo Decreto n.º 13.297 de 05 de março de 1979, desde 1988, está integrado ao Sistema Único de Saúde – SUS. Caracteriza-se como hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo.

Suas atividades iniciaram-se em junho de 1956, no prédio onde atualmente funciona a Unidade de Emergência. Em pouco tempo, fez-se necessária a construção de uma sede própria para absorver as crescentes demandas assistenciais; transferência ocorrida, no ano de 1978, para o prédio ao lado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no Campus Universitário Monte Alegre.

O referido Hospital tem como atividades principais proporcionar assistência médico-hospitalar e servir de campo de ensino e de pesquisa na área da saúde. Possui uma área construída de 180 mil m², 756 leitos, 278 consultórios e 30 salas cirúrgicas.

Adicionalmente, realiza atendimento de atenção primária e secundária não hospitalar, por meio do convênio juntamente à Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto – PMRP para atuação no Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado” e no Centro Médico Social e Comunitário de Vila Lobato. Integram a instituição, ainda, o complexo acadêmico e assistencial, o Centro de Saúde Escola Ipiranga e os 11 Núcleos de Saúde da Família.

HC Criança

reflexão

O HC Criança (HCC) está localizado dentro da estrutura física do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP), em prédio anexo ao principal, destinando-se ao atendimento de especialidades pediátricas e ao serviço materno infantil. Os atendimentos focam na promoção da saúde da criança e do adolescente de forma integral, humanizada e centralizada na família, a partir do desenvolvimento de ações de prevenção, de promoção e de assistência à saúde, com áreas dedicadas ao atendimento ambulatorial, à internação comum, bem como à terapia intensiva pediátrica e neonatal.

O HCC é considerado referência regional em relação aos atendimentos voltados à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento pleno de doenças crônicas, complexas ou de difícil controle, incluindo as gestações de alto risco, com atuação multiprofissional e multidepartamental, possuindo como diretrizes de implantação de avançadas técnicas diagnósticas e terapêuticas, processos de trabalho e modernos sistemas de gestão. Ressalta-se, ainda, que o HC Criança é um campo de desenvolvimento de pesquisas inovadoras relacionadas à saúde, por meio do *Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente*.

Em virtude dos trabalhos desenvolvidos e suas ações, é reconhecido como **Hospital Amigo da Criança** desde 2002 - certificado pelo Ministério da Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mantendo anualmente o monitoramento para a garantia das boas práticas da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

Diante do exposto, cabe ressaltar que o complexo do HCFMRP superou os desafios para a manutenção dos seus serviços durante o período da pandemia de *COVID-19*, demonstrando a sua reconhecida e grandiosa relevância nos atendimentos prestados por essa instituição no Sistema Público de Saúde, reafirmando o seu compromisso com a qualidade, a humanização e a inovação no atendimento, fruto de um trabalho coletivo, cujo principal objetivo é o cuidado centrado no paciente e na família.

A FAEPA vem através deste instrumento, após a apresentação do trabalho desenvolvido, demonstrar o interesse em participar da sensibilização da captação de recursos por intermédio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (no Eixo I – Saúde), a fim de continuar ofertando apoio às atividades de promoção, de proteção e de assistência em saúde, voltada às diversas ações, projetos e atividades desenvolvidas em prol das crianças e adolescentes usuários de serviços ofertados pelo HC-Criança.

3. Apresentação da Proposta

reflexão

3.1. Título da Proposta: Doses de Alegria

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

3.3. Eixo Temático: *De acordo com Edital 01/2025 e Resolução 01/2025 CMDCA/RP*

Eixo I – Saúde.

Prioridade: *De acordo com Edital 01/2025 e Resolução 01/2025 CMDCA/RP*

3.4. Endereço do(s) local(is) de execução das atividades da proposta: HC Campus: Rua: Ten. Catão Roxo, 3900, Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto – CEP: 14015-010.

3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta: O atendimento é realizado 24h/por dia, todos os dias da semana.

3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$0,00

3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$1.081.567,56 (2024)

4. Apresentação do Projeto/Atividade

4.1. Descrição da Realidade: *Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.*

O presente projeto será desenvolvido no município de Ribeirão Preto/SP. Este município, de acordo com dados da Prefeitura Municipal e do IBGE

considerado “Capital Regional A”, no qual é caracterizada como “centros urbanos com alta concentração de atividades de gestão, mas com nível inferior às Metrópoles”. Apresenta um elevado padrão de vida (renda, consumo, longevidade), mediante a riqueza econômica da cidade. Possui também bons indicadores sociais (saúde, educação e saneamento básico), localização privilegiada, perto de grandes centros consumidores e de fácil acesso à infraestrutura de boa qualidade de transporte e comunicação.

O projeto será desenvolvido no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/SP – FMRP-USP, localizado na área administrativa de Ribeirão Preto, região nordeste do Estado de São Paulo, sendo responsável pelo desenvolvimento do polo científico-tecnológico e de toda a cadeia produtiva médico-hospitalar da região. O município possui uma representatividade na atenção à saúde humana de 81,53% do total de sua região e 4,23% do total estadual. Sua abrangência administrativa engloba 26 municípios, sendo eles: Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guatapar, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antnio, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa do Viterbo, Santo Antnio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho e Taquaral), sendo que apenas Taquaral, não faz parte dos municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS XIII) atendidos pelo HCFMRP-USP.

O Hospital, desde 22/02/1979, encontra-se localizado no Campus da Universidade de São Paulo (USP), localizado no bairro, Vila Monte Alegre, tendo como referência perante a rede socioassistencial de seu território, o CRAS III (região noroeste), o CREAS I e o Conselho Tutelar III. Apesar de atuar em todo o território municipal, além de articular com as demais políticas públicas a níveis regionais, estaduais e nacional; ademais, quando necessário, realiza-se articulao com o sistema de garantia de direitos representados pelo Ministério Público.

O perfil dos usuários/pacientes e familiares atendidos advm de grupo e/ou comunidade a possuir sua estrutura social determinada por fatores históricos, circunstanciais ou temporais, a refletirem as condioes de vida e de saúde identificadas neste indivíduo ou grupo. Em 2024, foram realizados 90.932 atendimentos para o total de 83.362 crianças e adolescentes pela equipe multidisciplinar do HC Criança. Tratam-se de usuários/pacientes em seguimento clínico de longo prazo em geral, tanto em enfermarias quanto nos ambulatórios, além de pessoas com deficiência e/ou doenças crnicas, cuja há a rotina periódica de atendimento no serviço, podendo se estender até a juventude, antes de serem encaminhados à clínica de atendimento de adultos.

Além de oferecer assistência à saúde a gestantes e puérperas de alto risco, o Hospital é responsável pelo seguimento ambulatorial de pré-natal de alto risco nas áreas de moléstias infectocontagiosas em obstetrícia, endocrinologia obstétrica, medicina fetal, hipertensão gestacional, prematuridade, etc; atendendo cerca de 64.521, usuários/pacientes pela área da medicina, 5.298, usuários/pacientes pela área da enfermagem, 3.491, usuários/pacientes pela área da fonoaudiologia, 1.553, usuários/pacientes pela área da odontologia, 3.158, usuários/pacientes pela área da psicologia, 1.064, usuários/pacientes pela área do serviço social, 3.182, usuários/pacientes pela área da fisioterapia, 1.277, usuários/pacientes pela área da nutrição, 1.163, usuários/pacientes pela área da terapia ocupacional e 399, usuários/pacientes pela área da pedagogia. Também é referência da Central Estadual de Regulação para casos de emergência obstétrica e possui retaguarda de UTI Adulto e Neonatal.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se crianças as pessoas com idade até 12 anos incompletos; adolescência, o intervalo entre 12 e 18 anos incompletos, reconhecendo como juventude o período de 15 a 24 anos, incluindo fases intermediárias e final da adolescência de 15 a 19 anos (jovens adolescentes). As mudanças físicas e psicossociais que ocorrem em todos esses períodos são muito particulares, e necessitam de uma atenção diferenciada, de acordo com cada fase.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), desde o seu surgimento, proporcionou uma mudança do olhar historicamente dado à criança e ao adolescente, reconhece estes como sujeitos sociais, com direitos e garantias próprias. A criança e o adolescente possuem um valor intrínseco como seres humanos, com a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, reconhecidos como sujeitos de direitos e sendo prioridade absoluta nas políticas públicas, em especial, na área da saúde. Assegurar a integridade, a igualdade e a dignidade da pessoa humana, conforme os princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988, enxergando o ser humano em sua totalidade, é um verdadeiro desafio para qualquer instituição da área da saúde.

Por essa razão, o equipamento busca estreitar vínculos entre usuários/pacientes e familiares por meio do atendimento humanizado, das atividades lúdicas em saúde, educativas, de lazer e culturais, com apoio da equipe multidisciplinar dos setores, de voluntários externos, em parceria com a FAEPA.

4.2. Justificativa: *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

As oportunidades de contínua reestruturação e ampliação da assistência à saúde, com o objetivo de humanização dos serviços, de integração e capacitação das equipes multidisciplinares, fazem-se necessárias para o foco prioritário, isto é, a promoção da saúde da criança e do adolescente de forma integral, humanizada e centralizada na família, visando o cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), a preconizar, em seu artigo 7º, que “toda criança e adolescente têm direito a proteção à vida e a saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”.

Desse modo, a atual Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), a dispor sobre as orientações acerca da atenção integral à saúde, abrange os cuidados com a criança da gestação aos 09 anos de idade, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando a redução da morbimortalidade e buscando um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento, objetivando promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno; e as diretrizes legais da Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Primeira Infância (AIDPI), que tem como estratégia três pilares básicos, ou seja, a capacitação de recursos humanos, com a consequente melhoria da qualidade da assistência prestada; a reorganização dos serviços de saúde, na perspectiva da AIDPI; e a educação em saúde, na família e na comunidade; norteiam, orientam e facilitam o direcionamento das ações adotadas por nossa instituição.

Toda a excelência desse trabalho requer investimento contínuo de manutenção, atualização e busca por novos recursos para que os pacientes recebam de forma integral e humanizada a melhor assistência em suas necessidades de saúde, pois o aumento da demanda por serviços médicos gera, por consequência, maiores custos com o SUS. Todavia, caso nesse período ocorra uma estagnação do orçamento, tais como o congelamento de gastos com a Política de Saúde e demais políticas sociais, de uma forma geral, os grupos mais vulneráveis são afetados, contribuindo para o crescimento das desigualdades sociais e prejuízos à efetivação do direito à saúde.



4.3. Objeto: *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Desenvolver projetos de educação em saúde, lazer, recreação, arte/cultura, diversidade e inclusão para as crianças e os adolescentes atendidos nas diferentes especialidades no Hospital da Criança do HCFMRP-USP.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).*

O processo de monitoramento e avaliação serão realizados através de reuniões multidisciplinares entre as equipes que desenvolvem os diversos projetos no HC Criança, bem como, através de atendimentos individuais, com a população usuária do serviço, a fim de obter o feedback dos usuários/pacientes e familiares atendidos, buscando sempre por melhorias aos serviços prestados. Há a possibilidade do usuário e de seu responsável, conforme o seu desejo, realizar o preenchimento da pesquisa de satisfação do hospital.

5.1. Objetivo Geral: *Informar o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo.*

Criar possibilidades de crescimento da assistência à saúde e atendimentos oferecidos pelo Hospital, absorvendo com qualidade a crescente demanda pelos serviços prestados, promovendo ações, socioeducativas, em saúde, lazer e cultura.

reflexão

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: (OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário)

Objetivos Específicos (correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral)	Atividades (ação que será realizada para alcançar o objetivo)	Metas (o que se pretende alcançar quantitativamente e em quanto tempo – definir uma meta para cada atividade proposta)	Indicadores (o que indica que sua meta está sendo alcançada - permitirá aferir cada meta)	Meios de Verificação (documentos e registros que permitirão verificar o cumprimento da meta)	Periodicidade de Avaliação (a cada quanto tempo ocorrerá a avaliação da meta proposta e deve ter relação com a periodicidade do alcance da meta)	Resultados Esperados (de acordo com o objetivo proposto o que espera como resultado das atividades propostas)
1. Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços de escuta e troca de vivências familiares.	1.Acolher as famílias	1.1000 famílias por mês.	1.Números de atendimentos realizados para garantir a compreensão do trabalho aplicado e discussão de caso	1.Tabulação dos dados quantitativos – via sistema interno do hospital	1. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	Melhorar a adesão ao tratamento, ao atendimento e a promoção da saúde, bem como, conscientizar a família sobre o tratamento e assiduidade nos retornos agendados, bem como, ofertar
	2.Orientações socioeducativas, abordando vários temas na promoção de saúde.	2.1000 crianças/adolescentes e suas famílias	2. Números de atendimentos realizados para garantir a compreensão do trabalho aplicado e discussão de caso.	2.Agenda eletrônica disponibilizada pelo sistema interno do hospital. Tabulação dos dados quantitativos – via sistema interno do hospital	2. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	
	3.Apoio ao	3. 40 atendimentos	3.Número de	3.Tabulação dos	3.Conforme	

	Luto	para suporte/apoio ao óbito	atendimentos realizado ao suporte/apoio ao óbito.	dados quantitativos – via sistema do hospital	demanda	suporte e apoio ao luto, através de acolhimento e orientações.
2. Fortalecer a adesão ao tratamento e o vínculo com o serviço	1. Conscientizar e garantir a proteção integral da criança e adolescente	1. 1000 crianças/adolescentes e suas famílias	1. Número de atendimentos realizados	1. Tabulação dos dados quantitativos – via sistema	1. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	Garantir o acolhimento, o atendimento humanizado e fortalecer o protagonismo das famílias com o tratamento e cuidados com os usuários/pacientes.
	2. Desenvolver condições de autocuidado	2. 1000 crianças/adolescentes e suas famílias	2. Número de atendimentos realizados	2. Tabulação dos dados quantitativos – via sistema do hospital.	2. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	
	3. Desenvolver ferramentas e incentivos específicos envolvendo a família e o cuidador na compreensão do tratamento.	3. 1000 crianças/adolescentes e suas famílias	3. Número de atendimentos realizados	3. Avaliação clínica pela equipe multidisciplinar para identificar se as informações relacionadas ao tratamento estão sendo absorvidas. Tabulação dos dados quantitativos – via sistema do hospital.	3. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	
3. Articular com a rede setorial e	1. Atendimento	1. 1000 crianças/	1. Número de	1. Registro técnico	1. 2ª a 6ª feira,	Promover a

socioassistencial a inclusão reintegração do paciente à sociedade mediante demanda apresentada.	da equipe multiprofissional	adolescentes e suas famílias	atendimentos realizados	em prontuário. Tabulação de dados quantitativos – via sistema do Hospital	durante os turnos de plantão.	articulação e a integração de ações, voltadas ao usuário/paciente, com as demais políticas públicas.
4. Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e o autocuidado.	1. Oficina de intervenção e escuta 2. Proporcionar atividades de cultura e lazer	1. 1000 crianças/adolescentes e suas famílias 2. 1000 crianças/adolescentes e suas famílias	1. Número de grupos realizados ambulatorialmente pela equipe multidisciplinar 2. Número de presenças na brinquedoteca, visita ao leito e ações em datas comemorativas	1. Registro técnico em prontuário. Tabulação de dados quantitativos – via sistema do Hospital 2. Registro técnico em prontuário. Registro fotográfico. Tabulação de dados quantitativos – via sistema do Hospital	1. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão. 2. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	Fortalecer a autoconfiança do paciente, o apoio de sua família e melhorar a qualidade de vida e em estar dos usuários/pacientes.
5. Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.	1. Oficina de intervenção e escuta	1. 50 oficinas de intervenção e escuta	1. Número de grupos realizados pela equipe multiprofissional	1. Registro técnico em prontuário. Tabulação de dados quantitativos – via sistema do Hospital	1. 2ª a 6ª feira, durante os turnos de plantão.	Facilitar o acesso às políticas públicas, ao fortalecimento dos familiares quanto ao

[Handwritten signature]

	2. Desenvolver materiais informativos 3. Classe Hospitalar	2. 02 materiais informativos 3. De acordo com o quadro clínico do usuário/paciente	2. Através dos meios de comunicação internos do hospital e redes sociais 3. Avaliação dos pacientes em idade escolar (06 a 14 anos)	2. Registro fotográfico e/ou vídeo institucional do material confeccionado 3. Registro fotográfico, portfólio das atividades, relatório de atendimento	2. Conforme cronograma anual das ações. 3. 2ª a 6ª feira, período da manhã e tarde	processo do tratamento de saúde, conscientizar sobre o diagnóstico precoce e garantir a continuidade escolar e a inclusão social.
6. Fortalecer o trabalho da equipe multidisciplinar	1. Educação continuada, participações de capacitações, conforme necessidade do RH. 2. Rodas de conversas (podendo ser realizada com os usuários/pacientes)	1. Participação de toda a equipe multidisciplinar 2. Participação de toda a equipe multidisciplinar	1. Índice de participação em capacitações. 2. Número de grupos realizados	1. Presenças em estudos e discussões de casos. Dados informados pelos Recursos Humanos do hospital. 2. Lista de Presença.	1. Conforme cronograma de capacitações 2. Trimestralmente	Ampliar e atualizar o conhecimento dos profissionais, ampliar o aprofundamento teórico metodológico e a troca de experiências. Humanizar as relações entre profissionais

	tes)					usuários/pacientes no que se refere à sugestões e participação social destes em relação ao serviço prestado.
	3. Fale Usuário	3.80% da participação da equipe multidisciplinar	3. Controle Social	3. Registro técnico em prontuário. Tabulação de dados quantitativos – via sistema do Hospital	3.Semestral	
7. Possibilitar a ampliação do conhecimento da equipe de saúde para temas que envolvem a saúde da criança, adolescente e jovem, e contribuir para a formação dos estudantes que se encontram em formação ou especialização no hospital.	1.Maio Laranja	1. 70 crianças e adolescentes e suas famílias	1.Encaminhamentos realizados acerca do impacto das campanhas de conscientização.	1. Registro fotográfico. Registro técnico em prontuário.	1. Anual	Conscientizar a população acerca do cuidado e atenção integral à criança/adolescente e ao diagnóstico e tratamento.
	2.Setembro Dourado	2. 1000 crianças e adolescentes e suas famílias	2.Encaminhamentos realizados acerca do impacto das campanhas de conscientização.	2. Registro fotográfico. Registro técnico em prontuário.	2.Anual	
	3.Novembro Roxo	3. 200 crianças e adolescentes e suas famílias	3. Encaminhamentos realizados acerca do impacto das campanhas de conscientização.	3. Registro fotográfico. Registro técnico em prontuário.	3.Anual	
	4.Dezembro Vermelho	4. 200 crianças e adolescentes e suas famílias	4. Encaminhamentos realizados acerca do impacto das	4. Registro fotográfico. Registro técnico em	4.Anual	



campanhas de
conscientização.

prontuário.

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

Para a execução do projeto contaremos com o apoio integral da FAEPA e da equipe multidisciplinar do HC Criança, onde teremos um espaço ampliado para execução das atividades diárias, semanais, mensais e anuais, caracterizado com materiais, equipados com recursos audiovisuais e atualizados com as informações para as crianças e aos adolescentes. Serão utilizados materiais e objetos que podem ser utilizados no ambiente hospitalar e que podem ser mantidos e armazenados no hospital.

Após iniciar os trabalhos e obter a adesão dos usuários/pacientes, acompanhantes e/ou familiares, a intenção da equipe é desenvolver outras atividades programadas e dirigidas, como oficinas temáticas, grupos de orientação e terapêuticos nas dependências do hospital, construindo uma agenda de atividades a ser divulgada com antecedência ao público.

A equipe multidisciplinar é composta por profissionais da área da medicina, da terapia ocupacional, da enfermagem, do serviço social, da odontologia, da pedagogia, da psicologia, da nutrição, da fonoaudiologia, da fisioterapia, recreacionistas e administrativos. O objetivo é realizar o trabalho multiprofissional, abordando diferentes aspectos da vida da criança e do adolescente. Essa equipe constituirá o grupo de trabalho que implementará o projeto, concomitantemente trabalhando para que os assuntos referentes à assistência e à saúde, tenham maior visibilidade na Instituição.

Está previsto na proposta subscrita, a realização de um cronograma de capacitação voltado a todos os profissionais do serviço, que participarão diretamente e indiretamente da execução deste projeto.



As ações desenvolvidas pelo hospital são baseadas nas legislações: Lei nº.8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº.8.080, de 19 de setembro de 1990, que rege o Sistema Único de Saúde, Lei nº. 8.662, de 7 de junho de 1993 que dispõe sobre a profissão do Assistente Social e dá outras providências, na Lei nº.13.146 de 06 de julho de 2015 que dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, na Constituição Federal de 1988 e demais legislações que abrange os temas da: saúde, da assistência social, da criança, do adolescente, da família e do terceiro setor, em especial a Lei nº13.019, 31 de julho de 2024 e a Lei nº13.204 de 14 de dezembro de 2015, que altera a Lei nº13.019 citada anteriormente, subsidiando as orientações de prestação de contas.

As ações de humanização e de inclusão da família são prioridades na assistência à saúde no contexto hospitalar. Segue as iniciativas de atividades realizadas pela equipe multiprofissional e procedimentos metodológicos:

- **Atividade: Acolhimento do paciente, cuidador e/ou familiar**

Método: Acolhida realizada pela equipe multiprofissional aos pacientes para orientações das normas do hospital, apresentação do espaço e orientações pertinentes a cada especialidade e tomada de conduta.

Objetivos: O acolhimento favorece a concepção de uma ligação de confiança e compromisso dos usuários com a equipe e os serviços, sendo uma ação fundamental para a humanização do SUS e depende unicamente dos profissionais inseridos na Instituição.

Responsáveis: equipe multiprofissional e Serviço Social

- **Atividade: Oficina de intervenção e escuta**

Método: A oficina deve acontecer em ambiente agradável que tenha cadeiras móveis, a fim de serem organizadas em roda, de tal forma que todos possam se olhar ao mesmo tempo. É importante que o espaço seja amplo, para que o grupo possa ser dividido e realizar a tarefa em grupos menores, caso não tenha disponibilidade de sala ampla, deixe algumas salas ou espaços livres com cadeiras para trabalhar em pequenos grupos. É necessário que as pessoas possam

falar e ouvir sem dificuldades e impedimentos.

Objetivos: A escuta ativa ajuda muito a criar bons relacionamentos, minimizar conflitos, desenvolver a empatia e despertar a consciência de que as pessoas precisam se ouvir e se ajudar nos mais diversos momentos da vida. E no ambiente hospitalar, tem o sentido de ressignificação compartilhada da angústia em relação aos estágios da saúde; diminuir ansiedade em relação às limitações pessoais; promover o desenvolvimento de competências.

Responsáveis: Serviço Social

- **Atividade: Maio Laranja (18 de Maio - Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil)**

Método: Em reuniões a equipe se prepara para comemorar o dia nacional de conscientização ao abuso e a exploração sexual infantil no Brasil, através de divulgação de material lúdico, disponibilizados a respeito desta temática. A ação é convocada pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Rede Ecpat Brasil e parceiros. O material a ser trabalhado é disponibilizado pelo facabonito.org ;

Objetivos: Maio Laranja é um movimento nacional, para conscientizar a população sobre a necessidade de protegermos as crianças e os adolescentes ao abuso e exploração sexual infantil no Brasil, a fim de que seja realizada discussões e relexões sobre o tema em todos os espaços de atendimentos voltados a este público.

Responsáveis: Serviço Social

- **Atividade: Setembro Dourado (Mês de conscientização do Câncer Infanto Juvenil)**

Método: A equipe do GACC e Oncologia Pediátrica do HC Criança se reúnem para fazer o cronograma de atividades que serão executadas durante o mês de setembro.

Objetivos: O Setembro Dourado é um movimento global que busca chamar a atenção para o câncer infantojuvenil, destacando a necessidade de diagnóstico precoce, tratamento adequado e apoio às crianças e famílias que enfrentam essa luta.

Responsáveis: Serviço Social

- **Atividade: Novembro Roxo (Mês da Prematuridade)**

Método: Em reuniões a equipe se prepara para comemorar o dia mundial da prematuridade abordando temas relacionados ao desenvolvimento do prematuro, vínculo e inclusão da família. Anualmente.

Objetivos: Conscientizar a população sobre os cuidados e prevenção do parto prematuro por meio de ações que melhorem a vida dos bebês e suas famílias.

Responsáveis: equipe multiprofissional da Neonatologia - Terapia Ocupacional, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem

- **Atividade: Dezembro Vermelho (Mês de Conscientização e luta contra o HIV/Aids)**

Método: Equipe de Infecto Pediatria do HC Criança se reúne para criação de um cronograma de atividades que serão executadas durante o mês de dezembro.

Objetivos: Conscientizar a população sobre importância do diagnóstico precoce, da prevenção e do tratamento do HIV e também, combater o estigma, preconceito e discriminação que mata mais que o próprio vírus.

Responsáveis: equipe multiprofissional - Infectologia, Enfermagem, Medicina, Serviço Social e Psicologia

- **Atividade: Ações educativas e Cuidado-Centrado na Família na UTI Pediátrica**

Método: Realização de grupo semanal voltado à pais e familiares de pacientes internados na UTI pediátrica com o objetivo de proporcionar espaço de acolhimento e orientação, além de disponibilizar informações importantes sobre as rotinas da unidade. Essa ação está intimamente ligada ao compromisso do cuidado centrado na família, fortalecendo o vínculo, a participação e a inclusão da família no processo terapêutico.

Objetivos: Proporcionar saúde, alívio do sofrimento e bem-estar aos indivíduos e familiares e restaurar seu controle e dignidade.

Responsáveis: Terapia Ocupacional e Psicologia

- **Atividade: Classe Hospitalar**

Método: O trabalho educacional é desenvolvido por 4 pedagogas habilitadas em Educação Especial para paciente/aluno de 06 a 14 anos. O conteúdo pedagógico é desenvolvido de acordo com a série que a criança ou adolescente estão inseridos. As atividades são planejadas de acordo com os Parâmetros

Curriculares Nacionais, desenvolvidos pela escola Vinculadora (E.E. Professor Aymar Baptista Prado) e atividades enviadas pela escola que o paciente está matriculado. Coordenado pelo Serviço Social que oferece suporte para as professoras e reuniões com a Diretoria Regional de Ensino de Ribeirão Preto e diretora responsável pela escola.

Objetivos: Busca recuperar a socialização dessas crianças e adolescentes por um processo de inclusão, dando-lhe continuidade a sua aprendizagem dentro do hospital, sugerindo então, um processo educativo que propõe aos educadores novos desafios e possibilidades de construção de novos conhecimentos e atitudes.

Responsáveis: Pedagogia e Serviço Social

- **Atividade: Companhia do Riso**

Método: Utilizar alguns aspectos da arte do Teatro Clown na assistência à criança e ao adolescente hospitalizado. Para tanto, os clowns buscam na música, no teatro, na dança, na mágica e na mímica, recursos para estimular o riso e a alegria no ambiente hospitalar.

Objetivos: Humanizar o ambiente hospitalar reduzindo o estresse, utilizando a música como complemento terapêutico e preventivo; Quebrar arotina fria de ansiedade, tristeza, dor e solidão dos pacientes e dos seus familiares com momentos de alegria, descontração, solidariedade e conforto através da arte; Integrar voluntários, profissionais de saúde, pacientes e familiares.

Responsáveis: Serviço Social e Centro de Voluntariado.

- **Atividade: Brinquedoteca e atividades lúdicas**

Método: Promoção de atividades lúdicas, manuais e expressivas no espaço da brinquedoteca, junto a pacientes e acompanhantes internados no HC Criança

Objetivos: Humanizar a saúde e promover o lúdico que lhe proporcionará momentos de alegria e prazer durante internação; dar continuidade à estimulação de seu desenvolvimento, pois a internação poderá privá-la de oportunidades e experiências de que necessita.

Responsáveis: Terapia Ocupacional e recreacionistas.

- **Atividade: Festividades e atividades de arte, cultura e lazer**

Método: Ações pontuais em datas comemorativas organizadas pela equipe multiprofissional da pediatria com apoio de parceiros externos, incentivo e apoio de entidades que estejam promovendo eventos que possam ser realizados no contexto hospitalar.

Objetivos: Humanizar cada vez mais os atendimentos e fazer com que os pacientes tenham os impactos da internação minimizados; possibilitar um momento de descontração e entretenimento, elevando a autoestima dos pacientes, familiares e acompanhantes; proporcionar a possibilidade de atendimento das necessidades humanas nos seus vários segmentos, além de desenvolver nos profissionais o espírito de solidariedade que pauta a missão da Instituição, tendo em vista o papel primordial no Sistema Único de Saúde (SUS) e a preocupação com a qualidade do atendimento e serviços prestados.

Responsáveis: Serviço Social, Terapia Ocupacional e recreacionistas

- **Atividade: Terapias Complementares**

Método: Voluntários cadastrados oferecem para pacientes internados e familiares no HC Campus e HC Criança, recursos terapêuticos complementares para redução de estresse, sofrimento e dor, nas modalidades de Reiki, Meditação, Musicoterapia e Música.

Objetivos: Auxiliar em termos físicos e emocionais, uma vez que o Reiki lida, por exemplo, com a redução de estresse, podendo diminuir transtornos de ansiedade e promover a saúde física; a meditação ajuda alcançar a quietude da mente, promovendo transformações internas e expansão da consciência, reduzindo a sensação de esgotamento e ajudando assim, na prevenção da ansiedade, depressão e doenças cardíacas; a musicoterapia estimular o potencial criativo e a capacidade comunicativa, mobilizando aspectos psicológicos, biológicos e culturais.

Responsáveis: Dra. Catalina Camas Cabrera

- **Atividade: Projeto Brincar**

Método: Alunos universitários do Campus da USP levam brincadeiras e recreação para as crianças em atendimento no HC Criança, permitindo também uma aproximação dos estudantes universitários do público assistido.

Objetivos: Minimizar o estresse, a dor e o medo provocado na criança e na sua família durante o período de tratamento, seja em ambulatório ou enfermaria.

estimular a imaginação, a memória e melhora do bem-estar cognitivo, físico e emocional das crianças e adolescentes.

Responsáveis: Dra Catalina Camas Cabrera

- **Atividade: Projeto Dodói**

Método: Parceria com Abrale/Instituto Maurício de Souza – entrega de material (uma mochila contendo jogos, cartilhas de orientação, kit médico e boneco - Mônica/Cebolinha) destinados às crianças em tratamento oncológico, no início do tratamento, para, de forma lúdica, auxiliar pacientes e familiares nesse momento de tratamento, proporcionando conhecimentos de uma forma lúdica e o brincar

Objetivos: Melhorar e aumentar a adesão ao tratamento da saúde bucal das crianças e adolescentes, além de auxiliar no manejo comportamental

Responsáveis: Odontologia

- **Atividade: Projeto Sorriso de Criança**

Método: Arrecadar brinquedos novos e seminovos/usados em bom estado de conservação, que ao chegarem em nossas mãos, são triados, lavados e embalados em papel de presente e distribuídos a todas as crianças atendidas no ambulatório de odontologia, diariamente, de acordo com a faixa etária

Objetivos: Estabelecer um vínculo inicial com a criança e facilitar a interação entre ambos; Melhorar e aumentar a adesão ao tratamento da saúde bucal das crianças e adolescentes, além de promover humanização

Responsáveis: Odontologia

- **Atividade: Projeto Naninhas do Bem**

Método: Recebimento de travesseirinhos infantis, confeccionados por voluntárias. É repassado pela Abrale para o HC Criança, que destina aos pacientes internados em CTI/enfermaria, auxiliando no conforto das crianças.

Objetivos: Proporcionar conforto às crianças de forma terapêutica para a acomodação no leito hospitalar; favorecer um restabelecimento de forma mais segura e mais rápida; oferecer carinho que muitas vezes o abraço não pode suprir por conta das restrições.

Responsáveis: Serviço Social

- **Atividade: Semana de Saúde Bucal**

Método: Realizada anualmente em agosto com apresentação de mini-palestras, brincadeiras diversas, apresentações com voluntários convidados como turma de teatro, show de mágica, Coral Vozes do HCFMRP, participação dos alunos e professores de Saúde Coletiva da UNAERP, no desenvolvimento de atividades com as crianças e a participação integral dos residentes e estagiários da FORP e parceria com empresas para fornecimento de escovas e kits de higiene bucal.

Objetivos: Despertar a importância da higiene bucal como principal ferramenta de prevenção de doenças intrabucais e sistêmicas; estimular a higiene oral como rotina diária; minimizar os possíveis riscos a que as crianças e adolescentes estão expostos no ambiente escolar e no território em que vivem

Responsáveis: Odontologia

- **Atividade: Apoio aos enlutados**

Método: Assistente social e psicologia realizam acolhimento/atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade pela perda do ente querido.

Objetivos: Oferecer apoio/orientações e assistência multidisciplinar às famílias enlutadas.

Responsáveis: Serviço Social e Psicologia

6.2 Tabela de Atividades: *Descrever as atividades e como elas serão realizadas.*

Atividades (nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.2)	Procedimento Metodológico (Deve descrever como cada atividade será realizada, incluindo detalhes sobre a execução)	Responsável (qual/is os profissionais responsável/is por cada atividade)	Periodicidade (a cada quanto tempo ocorrerá a atividade – diariamente/semanalmente/quinzenalmente/mensalmente/anualmente)
--	---	---	--

1)1.Acolher as famílias	Acolher através da equipe multi-profissional aos pacientes para orientações das normas do hospital, apresentação do espaço e orientações pertinentes a cada especialidade e tomada de conduta.	Toda a equipe multidisciplinar	Diariamente
2.Orientações socioeducativas, abordando vários temas na promoção de saúde.	Orientar os pais e familiares de pacientes com o objetivo de proporcionar espaço de acolhimento e orientação, além de disponibilizar informações importantes sobre as rotinas da unidade. Essa ação está intimamente ligada ao compromisso do cuidado centrado na família, fortalecendo o vínculo, a participação e a inclusão da família no processo terapêutico.	Toda a equipe multidisciplinar	Diariamente
3.Apoio ao Luto	Assistente social e psicologia realizam acolhimento/atendimento e orientações, às famílias em situação de vulnerabilidade pela perda do ente querido.	Serviço Social e Psicologia	Conforme demanda
2)1.Conscientizar e garantir a proteção integral da criança e adolescente	Desenvolver ferramentas e incentivos específicos envolvendo a família e cuidador na compreensão do tratamento	Toda a equipe multidisciplinar	Diariamente
2.Desenvolver condições de autocuidado	Realizar reuniões e atividades para estimular o auto cuidado da família	Toda a equipe multidisciplinar	Mensalmente
3.Desenvolver ferramentas e incentivos específicos envolvendo a família e o cuidador na compreensão do tratamento.	Avaliação clínica pela equipe multidisciplinar para identificar se as informações relacionada ao tratamento estão sendo absorvidas.	Toda a equipe multidisciplinar	Semanal
3)1.Atendimento da equipe multiprofissional	Realizar acolhimento, recepção, escuta, apoio, orientações e encaminhamentos sobre as informações dos direitos do paciente	Toda a equipe multidisciplinar	Mensalmente

4)1.Oficina de intervenção e escuta	Desenvolver ambiente agradável com cadeiras móveis, a fim de serem organizadas em roda, de tal forma que todos possam se olhar ao mesmo tempo e caso não tenha disponibilidade de sala ampla, é utilizada espaços livres.	Toda a equipe multidisciplinar	Semanal
2. Proporcionar atividades de cultura e lazer	Utilizar alguns aspectos da arte: música, teatro, dança, mágica e atividades lúdicas, humanizando o ambiente hospitalar	Toda a equipe multidisciplinar	Semanal
5)1.Oficina de intervenção e escuta	Realizar oficina em ambiente agradável que tenha cadeiras móveis, a fim de serem organizadas em roda, de tal forma que todos possam se olhar ao mesmo tempo. É necessário que as pessoas possam falar e ouvir sem dificuldades e impedimentos.	Toda a equipe multidisciplinar	Mensalmente
2.Desenvolver materiais informativos	Propor em reunião com a equipe multi-profissional, o tema e elaborado o material (campanhas de conscientização) para posteriormente ser submetido a aprovação.	Toda a equipe multidisciplinar	Conforme cronograma anual
3. Classe Hospitalar	Desenvolver trabalho educacional pelas pedagogas habilitadas em Educação Especial para paciente/aluno de 06 a 14 anos. O conteúdo pedagógico é desenvolvido de acordo com a série que a criança ou adolescente estão inseridos. As atividades são planejadas de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolvidos pela escola Vinculadora e atividades de onde o paciente está matriculado.	Pedagogia Serviço Social	Diariamente (segunda a sexta-feira)
6)1. Educação continuada, participações de capacitações, conforme necessidade do RH.	Discutir em reuniões multi-profissionais, conforme o tema discutido	Toda a equipe multidisciplinar	Conforme demanda e/ou cronograma das atividades

	será realizado o cronograma das atividades.		
2. Rodas de conversas (podendo ser realizada com os usuários/pacientes)	Analisar a produção e estratégias conjuntas para o enfrentamento dos problemas através de reuniões	Toda a equipe multidisciplinar	Trimestralmente
3. Fale Usuário	Convidar o usuário/familiar para participação em reuniões com sugestões referentes as ações desenvolvidas	Toda a equipe multidisciplinar Usuário Familiar	Semestral
7) 1.Maio Laranja	Em reuniões a equipe se prepara para comemorar o dia nacional de conscientização ao abuso e a exploração sexual infantil no Brasil, em parceria com a rede socioassistencial do município. A ação é convocada pelo Comitê Nacional de Entrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Rede Ecpat Brasil e parceiros.	Toda a equipe multidisciplinar e a rede socioassistencial de Ribeirão Preto/SP	Anual
2.Setembro Dourado	A equipe do GACC e Oncologia Pediátrica do HC Criança se reúne para fazer o cronograma de atividades que serão executadas durante o mês de setembro.	Toda a equipe multiprofissional	Anual
3.Novembro Roxo	Em reuniões a equipe se prepara para comemorar o dia mundial da prematuridade abordando temas relacionados ao desenvolvimento do prematuro, vínculo e inclusão da família.	Toda a equipe multiprofissional	Anual
4.Dezembro Vermelho	Equipe de Infecto Pediatria do HC Criança se reúne para criação de um cronograma de atividades que serão executadas durante o mês de	Toda a equipe multiprofissional	Anual

dezembro.

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil: *Caracterizar crianças e/ou adolescentes a serem atendidos (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).*

Crianças, adolescentes e jovens, beneficiários do SUS, de ambos os sexos, com faixa etária de 0 à 18 anos completos, podendo de acordo com o atendimento individual de cada especialidade médica, se estender até 20 anos. Os usuários/pacientes podem, ou não, estar vivenciando condições de vulnerabilidade socioeconômica. Tem como benefícios a melhora no cuidado em saúde desse público impactando na adesão ao tratamento de saúde e beneficiando indiretamente o Hospital, no aprimoramento do trabalho, beneficiando as famílias e/ou seus cuidadores no tratamento de saúde de seus filhos e tendo o impacto social, na medida que vão adquirindo novos comportamentos e valores no cuidado de saúde de forma ampliada. Salienta-se que além do público descrito acima há o atendimento de gestantes e puérperas de alto risco, no HC Criança, nas diferentes especialidades médicas. Têm como benefícios, a melhora no cuidado em saúde, desse público, impactando na adesão ao tratamento de saúde.

7.2. Número de Atendidos: *Informar o número de crianças e/ou adolescentes que serão atendidos.*

1000 crianças e adolescentes/mês

7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes: *Informar como se dá o acesso das crianças e/ou adolescentes.*

A forma de acesso será realizada, por meio de encaminhamentos, pela regulação de saúde dos entes federados; em atendimentos com retornos agendados ou em regime de internação.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais: *Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.*

O trabalho articulado com a rede socioassistencial ocorre quando há a necessidade em realizar encaminhamentos aos equipamentos, incluindo o sistema de garantia de direitos, representados pelo Conselho Tutelar e Ministério Público, quando for necessário. Segue abaixo a relação dos equipamentos e descrição das parcerias realizadas:

SEMAS – Acessória Técnica e articulação de suas funções de proteção, defesa e vigilância sociais, observadas as disposições, normativas e pactuações interfederativas aplicáveis, e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

UBS – Parceria para dar seguimento no território conforme Legislação Vigente da Atenção Primária (desenvolver o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde).

FUNDET – Parceria para discussão e encaminhamento de jovens e adolescentes em condições socioeconômicas desfavorecidas para promoção do direito à profissionalização do adolescente e jovens.

CREAS - Parceria Técnica para situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de maus-tratos, violência física, psíquica e sexual, negligência, exploração sexual, abandono, ameaças, discriminação.

CRAS – Parceria Técnica

Seção de Serviços e Programas de Atendimento Especial a Mulher – Parceria Técnica

CMDCA - Parceria financeira e Participação Social

Conselho Tutelar – Parceria Técnica

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto: *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes da proposta, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L do Edital 01/2025 CMDCA/RP.*

A equipe de execução das ações deste projeto é composta composta pelas áreas: da medicina, da terapia ocupacional, do serviço social, da psicologia, da enfermagem, da odontologia, da nutrição, da pedagogia, da recreação, do administrativo, da fonoaudiologia, da fisioterapia e do marketing.

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
02	Superior	Médico	24h	CLT	R\$ 6.558,07	R\$ 2.164,16	R\$ 8.744,09	R\$ 6.558,07
01	Superior	Terapeuta Ocupacional	30h	CLT	R\$ 4.097,29	R\$ 1.352,11	R\$ 5.463,05	R\$ 4.097,29
30	Superior	Enfermeiro	36h	CLT	R\$ 4.843,17	R\$ 1.598,25	R\$ 6.457,56	R\$ 4.843,17
03	Superior	Assistente Social	30h	CLT	R\$ 4.755,36	R\$ 1.569,27	R\$ 6.340,48	R\$ 4.755,36
01	Superior	Dentista	30h	CLT	R\$ 5.483,29	R\$ 1.809,49	R\$ 7.311,05	R\$ 5.483,29
01	Superior	Psicólogo	30h	CLT	R\$ 4.172,16	R\$ 1.376,81	R\$ 5.562,88	R\$ 4.172,16
02	Superior	Nutricionista	40h	CLT	R\$ 4.626,55	R\$ 1.526,76	R\$ 6.168,73	R\$ 4.626,55
01	Ensino Médio	Escriturário	40h	CLT	R\$ 2.528,55	R\$ 834,42	R\$ 3.371,40	R\$ 2.528,55
04	Superior	Fonoaudiólogo	30h	CLT	R\$ 4.097,29	R\$ 1.352,11	R\$ 5.463,05	R\$ 4.097,29
22	Superior	Fisioterapeuta	30h	CLT	R\$ 4.097,29	R\$ 1.352,11	R\$ 5.463,05	R\$ 4.097,29

9.2. Plano de Capacitação Continuada: *Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.*

A formação continuada é uma atividade da rotina do HCFMRP-USP, sendo realizada por todas as áreas de atuação nos atendimentos de saúde, a fim de sempre buscar conhecimento e melhorar os atendimentos prestados. As capacitações poderão ser realizadas com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, esta parceria dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo; incentivando o aprimoramento e a especialização da equipe, em participações de eventos para capacitações e atualizações.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades: *Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo.*

Objetivo Específico	Atividades/Mês (nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.2 e 6.2)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1. Acolher as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Orientações socioeducativas, abordando vários temas na promoção de saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Apoio ao Luto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	1. Conscientizar e garantir a proteção integral da criança e adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Desenvolver condições de autocuidado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Desenvolver ferramentas e incentivos específicos envolvendo a família e o cuidador na compreensão do tratamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	1. Atendimento da equipe multiprofissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	1. Oficina de intervenção e escuta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Resumo



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

	2. Proporcionar atividades de cultura e lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	1. Oficina de intervenção e escuta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Desenvolver materiais informativos					X				X		X	X
	3. Classe Hospitalar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	1. Educação continuada, participações de capacitações, conforme necessidades do RH	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Rodas de conversas (podendo ser realizada com os usuários/pacientes)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Fale Usuário	X								X			
7.	1. Maio Laranja					X							
	2. Setembro Dourado									X			
	3. Novembro Roxo											X	
	4. Dezembro Vermelho												X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal): Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.

DESPESA	1ª PARCELA A	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
---------	--------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------	-------------	-------------

Handwritten signature
30

Peça do processo/documento PMRP 2025/099313, materializada por: D.E.B.B em 08/08/2025 15:21 CPF: ***.392.268.**



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES:	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63
1)Cama hospitalar;												
2)Poltronas;												
3)Berços elétricos.												
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63	R\$ 0,00	R\$ 90.130,63
COMBUSTÍVEL	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
VEÍCULOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
IMÓVEL	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL	R\$90.13	R\$0,00	R\$90.130,	R\$0,00	R\$90.130,	R\$0,00	R\$90.130,	R\$0,00	R\$90.130,	R\$0,00	R\$90.130,	R\$0,00

Campus Universitário, S/Nº - Monte Alegre - 14.048-900 - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3505 8100 - e-mail: contato@faepa.br
CNPJ 57.722.118/0001-40

31
Telefonia
Página: 512

Peça do processo/documento PMRP 2025/099313, materializada por: D.E.B. B em 08/08/2025 15:21 CPF: ***.392.268-**



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

HOSPITALAR:	0,63		63		63		63		63		63	
1)CÂNULAS DIVERSAS P/ OXIGÊNIO PEDIÁTRICO E NEONATO. 2)CÂMARAS DE UMIDIFICAÇÃO 3)SENSORES PARA DIVERSOS PARA VENTILAÇÃO PULMONAR E MONITORIZAÇÃO DE NEONATO E PEDIATRIA 4) SENSOR PARA MONITORAMENTO DE GLICEMIA; 5)CATETER VENOSO CENTRAL INSERÇÃO PERIFERICA; 6)CONJUNTO PARA GASTROSTOMIA; 7)FILTRO P/ VENTILADOR PULMONAR; 8) SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL; 9)KIT MONITORIZACAO PRESSAO INVASIVA; 10)FILTROS DE AR PARA INCUBADORAS; 11)SONDA DE PHMETRIA ESOFAGICA; 12)CATETER DE LONGA PERMANENCIA PARA HEMODIALISE PEDIATRICO;												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

Campus Universitário, S/Nº - Monte Alegre -14.048-900- Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3505 8100 - e-mail: contato@faepa.br
CNPJ 57.722.118/0001-40

região
32 *d*
Página: 513



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

MATERIAL DIDÁTICO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
MATERIAL ESPORTIVO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$90.130,63	R\$0,00	R\$90.130,63	R\$0,00	R\$90.130,63	R\$0,00	R\$90.130,63	R\$0,00	R\$90.130,63	R\$0,00	R\$90.130,63	R\$0,00
RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
AVISO PRÉVIO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
ESTAGIÁRIOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FÉRIAS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FGTS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
INSS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
IRRF	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
VALE TRANSPORTE	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS												

Campus Universitário, S/Nº - Monte Alegre - 14.048-900 - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3505 8100 - e-mail: contato@faepa.br
CNPJ 57.722.118/0001-40

Handwritten signature



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

CONTABILIDADE	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FOTOCOPIAS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
SEGUROS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
VIGILÂNCIA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FORÇA E LUZ	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
INTERNET/TV A CABO	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TELEFONES	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL GERAL	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63	R\$ 90.130,63

Campus Universitário, S/Nº - Monte Alegre - 14.048-900 - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3505 8100 - e-mail: contato@faepa.br
CNPJ 57.722.118/0001-40

reflexo

11. Descrição de Experiências prévias: *Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.*

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FAEPA foi criada em agosto de 1988, por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP . A FAEPA tem por objetivo a execução de serviços de utilidade pública consistentes na prestação e no desenvolvimento da assistência integral à saúde, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente, desenvolvendo sua função com excelência ao longo destes trinta e seis anos.

É importante ressaltar que durante este período de existência, a Fundação sempre esteve em constante articulação com as demais políticas públicas a fim de realizar seu trabalho articulado em rede, sendo suporte apoio ao ensino, pesquisa e a assistência do HCFMRP-USP.



Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia
Responsável Legal



Elvira Mendes Flóro
Assistente Social
CREBB nº 53768 - 9ª Região/SP

Elvira Mendes Flóro
Responsável Técnico